

Instituto de Educação | Faculdade de Belas-Artes | Faculdade de Ciências Faculdade de Letras | Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	I	2025/2026
Unidade Curricular	ı	Iniciação à Prática Profissional III - Informática
ECTS	ı	12
Ano Curricular	ı	2
Período Lectivo	ı	1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)

Teórica

Teórico Prática 2h Prática/Laboratório

Docente responsável (Unidade Orgânica)

João Piedade (Docente Responsável, Instituto de Educação

Neuza Pedro (Instituto de Educação)

Nuno Dorotea (Instituto de Educação)

Docentes da Faculdade de Ciências (a designar)

Objetivos / Competências a desenvolver:

A UC IPP III marca o início da prática pedagógica e do assumir dos papéis profissionais do professor no âmbito da prática de ensino supervisionada a desenvolver numa ou mais turmas do orientador cooperante. Pretende-se na UC levar os futuros professores a:

- (i) Integrar diversos conhecimentos disciplinares, nomeadamente conhecimentos da Informática, das Ciências da Computação e da Didática da Informática, na prática profissional;
- (ii) Desenvolver capacidades profissionais relativas à prática de ensino, ao nível da planificação, dinamização, avaliação, análise e reflexão de aulas;
- (iii) Participar em outras dimensões da atividade profissional, como sejam, a direção de turma, conselhos de turma, projetos, entre outras;
- (iv) Analisar problemas e dificuldades mais comuns dos alunos na aprendizagem da Informática e das Tecnologias da Informação e Comunicação;
- (v) Mobilizar conhecimentos de metodologias de investigação em Educação em estreita ligação com a problemática do ensino da Informática e das Tecnologias da Informação e Comunicação;

Pretende-se ainda no âmbito da UC levar os alunos a desenvolverem as seguintes competências:

i) competência de análise crítica sobre a prática profissional em meio escolar;

- ii) competência no reconhecimento e análise crítica de formas de trabalho na escola que envolvam o professor na gestão de turmas e na coordenação de atividades envolvendo as TIC na escola/agrupamento escolar;
- iii) competência no reconhecimento e aplicação de metodologias de investigação em contexto educativo;
- iv) competência na expressão oral e escrita na articulação de ideias e na argumentação sobre questões de natureza científica e pedagógica no ensino de informática;
- v) competências de autonomia na pesquisa de fontes bibliográficas adequadas à planificação de aulas em temas de Informática;

Conteúdos programáticos:

1. O professor e as suas práticas profissionais

Análise de situações tendo em conta a:

- Gestão curricular e planificação
- Prática letiva: estratégias e tarefas, recursos didáticos e processos de avaliação
- Reflexão sobre a prática profissional docente
- 2. Reconhecimento do contexto da prática letiva
- a turma e o aluno
- experiências de aprendizagem anteriores
- condições físicas e materiais
- 3. O(s) currículo(s) de Informática e TIC no ensino básico e secundário: tópicos e orientações didáticas para a análise e concepção de sequências de tarefas em temas curriculares

Explanação e análise critica aos Temas específicos de Informática a serem lecionados pelos estudantes na sua intervenção no 2º semestre

4. Plano de trabalho de cariz investigativo sobre a intervenção realizada

Elementos estruturantes, tendo em vista a elaboração do Plano de Intervenção a realizar no 2º semestre:

- Elementos metodológicos de base à investigação
- Definição de problemas e questões de investigação
- Plano de investigação, métodos e instrumentos de recolha de dados em educação

Métodos de Ensino:

A uc organiza-se em torno da preparação do plano de intervenção a realizar na turma do professor cooperante no 2º semestre, através de atividades:

- a) de grupos de estudantes com os orientadores para preparação do plano de intervenção (reunião regular semanal)
- b) nas aulas análise das ideias-chave do plano de intervenção de cada estudante a partir elementos documentais na forma de apresentações (sessão mensal)
- c) nas salas de aula dos professores cooperantes nas escolas protocoladas observação de aulas, apresentação, análise e debate com os orientadores

Nas três sessões mensais com todos os estudantes e orientadores, cada estudante apresenta o seu plano em três fases: conceitos de Informática a lecionar, estratégias pedagógicas e problemática a investigar, plano de pormenor da intervenção com caracterização da escola, da turma e das metodologias a seguir.

A avaliação é feita pelos orientadores através do Projeto de Intervenção (60%) e das 3 apresentações e discussões desenvolvidas (40%).

Bibliografia geral (até 20 obras):

A bibliografia é proposta especificamente a cada formando de acordo com o teor do respetivo Plano de Intervenção e as temáticas relevantes com vista à fundamentação das propostas implementadas e à sua avaliação. Constituem referências transversais as seguintes obras:

Bogdan, R., & Biklen, S. K. (2013). Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora.

Cohen, L., Manion, L. & Morrison, K. (2011). Research Methods in Education. New York: Routledge.

Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (3.ª Edição). Bookman.

Martins, G. O. et al. (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Ministério da Educação/DGE.

Pedro, A., Piedade, J, Matos, J. F. & Pedro, N. (2019). Redesigning initial teacher's education practices with learning scenarios. International Journal of Information and Learning Technology, DOI: 10.1108/IJILT-11-2018-0131

Pedro, A., Piedade, J. & Matos, J. F. (2019). Cenários de Aprendizagem na Formação Inicial de Professores de Informática. Revista Lusófona de Educação, 45, pp. 219-234

Piedade, J., Pedro, A. & Matos, J.F. (2018). Cenários De Aprendizagem Como Estratégia De Planificação De Aulas na Formação Inicial De Professores: O Exemplo Da Área De Informática. In A. Moser, M. Alencastro, R. Santos (Eds.). Educação e Tenologias: Professores e suas Práticas. São Paulo: Artesanato Educacional.

Sharples, M. (2019). Practical Pedagogy: 40 New Ways to Teach and Learn. London: Routledge.

Nesta unidade curricular são utilizadas de forma aplicativa diversas obras referenciadas nas unidades curriculares de didática e de informática e adequadas a cada uma das temáticas da prática de ensino supervisionada de cada futuro professor.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação da unidade curricular desenvolve-se de acordo com o estipulado no regulamento de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

A avaliação é feita pelos orientadores através do Projeto de Intervenção (60%) e das 3 apresentações e discussões desenvolvidas (40%).

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Não está previsto o regime especial (alternativo) de avaliação nas unidades curriculares de Iniciação à prática profissional (Artigo 4º nº 4 do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens).

Regras relativas à melhoria de nota:

Não está prevista melhoria de nota nas unidades curriculares de Iniciação à prática profissional (Artigo 9º nº 1 do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens).